

**3ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI3



PROFESSOR (A):

**MAC
DOWELL**



DISCIPLINA:

SOCIOLOGIA



AULA Nº:

SOCIOLOGIA BRASILEIRA



CONTEÚDO:



TEMA GERADOR:



DATA:

14/09/2020

SOCIOLOGIA BRASILEIRA

- 1. GILBERTO FREYRE**
- 2. SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA**
- 3. CAIO PRADO JÚNIOR**
- 4. FLORESTAN FERNANDES**
- 5. DARCY RIBEIRO**
- 6. CELSO FURTADO**



Gilberto Freyre (1900 – 1987)

Em 1918, quando Gilberto Freyre completou a maioridade, o fim do trabalho escravo contava apenas 30 anos.

Para boa parte dos seus contemporâneos, era indiscutível a superioridade racial de brancos sobre negros e índios e da cultura europeia sobre a nativa. Freyre tratou de destruir esse mito.

As ideias de “harmonizar contrários étnicos e culturais”, “formas flexíveis de existências e de coexistência, de vivência e de convivência” serão os eixos norteadores da visão antropológica de Freyre.

Em 1933 Gilberto Freyre publicou *Casa-grande & senzala*. Freyre desenvolve o argumento de que a miscigenação seria o traço cultural central da sociedade brasileira. Mas ao contrário de interpretações anteriores, não vê a mestiçagem de forma negativa e enfatiza a necessidade de substituir o conceito de “raça”, largamente difundido no Brasil, pelo conceito de cultura. O pernambucano confessa que a sua principal preocupação, que não é somente dele, mas sim de toda uma geração, é a miscigenação. De acordo com Freyre, o principal fator da mestiçagem no Brasil foi a família patriarcal, retratada por ele em *Casa Grande e Senzala*. Para Freyre, o patriarcalismo não é um fenômeno geográfico, mas sim social, criado pelo latifúndio monocultor e a escravidão.

Outro fator que, segundo Freyre, facilitou a miscigenação de raças no Brasil colonial foi a falta de preocupação do português com a pureza de raça, dado o fato de que Portugal já havia sido ocupado pelos árabes anteriormente. Além disso, os portugueses estavam mais preocupados com a manutenção da fé católica entre os nativos do que com a pureza da sua raça. O que Gilberto Freyre considera ser a parte mais importante da miscigenação no Brasil é a relação harmônica entre as raças. Além das relações com os negros, Freyre também retrata a importância da cultura indígena para a formação da identidade brasileira.